

Sarney: Missão Portella é importante

Com a missão Petrônio Portella, o MDB não está sendo chamado a uma adesão compulsória, a uma manipulação política de ordem subalterna, que envolvesse pactos vergonhosos, mas é convidado a uma reflexão conjunta sobre os problemas políticos-institucionais da Nação para o encaminhamento de soluções efetivamente adequadas, segundo afirmou, ontem, o Senador José Sarney, vice-líder do governo no Senado.

Ninguém em sã consciência e de boa fé assinalou o Senador maranhense - poderá duvidar da determinação do Presidente da República, reiterada em diversas oportunidades, em levar o Brasil, a passo firme, lento e gradual, para a execução de um projeto de distensão que assegure o aperfeiçoamento progressivo de nossas instituições políticas. A Missão Portella confirma essa firme determinação do Chefe do Governo.

A dificuldade maior da Missão Petrônio Portella reside justamente na falta de compreensão nítida do papel que ela pode desempenhar no sentido de encontrar uma solução política para os nossos problemas. O Senador maranhense acha que algumas

áreas políticas não entenderam o seu alto significado "como um passo decisivo no processo de desenvolvimento político preconizado pelo Presidente Geisel".

Desde o princípio, segundo o Senador maranhense, o Presidente da República tem sido extremamente coerente com a orientação política que se traçou desde sua posse na mais alta magistratura do país.

Agora recentemente, quando afirma que não se pode falar de desenvolvimento econômico sem desenvolvimento político, o Presidente faz uma clara reiteração de seus propósitos e de seus objetivos. Desde o princípio, ele deixou claro que esse é um processo gradual, não porque não deseje chegar mais rapidamente a seu objetivo maior, mas porque está consciente de que a pressa nesse processo pode resultar em desfechos inversos que fatalmente produziram retrocessos.

A missão de que se acha incumbido o Senador Petrônio Portella, segundo o Sr. José Sarney, visa justamente a encontrar áreas em que seja possível obter um consenso, estabelecer um denominador comum dentro dos dois partidos, que têm a responsabilidade de defender as instituições políticas mais representativas da Nação.

O entendimento que se busca dentro do Congresso tem o objetivo de permitir que o país avance no caminho de um modelo político adequado a sua realidade, atento para as transformações sofridas pelo mundo nos últimos anos. Portanto, o MDB não está sendo chamado para uma adesão compulsória, para uma manipulação política de ordem subalterna que encubra interesses inconfessáveis, mas para uma reflexão conjunta que nos permita fazer o diagnóstico correto dos males políticos nacionais e encaminhar a terapêutica mais indicada.

Em termos de diálogo, o Senador maranhense acredita que a Missão Petrônio Portella representa um avanço indiscutível e não pode ser perdida por preconceitos e incompreensões. O que se pretende com o diálogo já iniciado é encontrar caminhos para uma institucionalização duradoura da Revolução, na qual se protejam os direitos do cidadão e, ao mesmo tempo, o Estado e as instituições políticas.

O fato novo na política brasileira - disse - é que os partidos políticos, talvez pela primeira vez em assunto de tamanha profundidade e complexidade, não estão sendo chamados ao confronto, mas convocados para um acordo.